



OLÍMPIADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA (OBG): VIVÊNCIAS E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EEF FRANCISCO CASTELO DE CASTRO, FARIAS BRITO-CE

Jessé Lopes de Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA

jesse.lopes@urca.br

RESUMO: O presente trabalho, visa relatar a experiência adquirida no âmbito da Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG-2024), como professor orientador, na EEF Francisco Castelo de Castro, Distrito de Nova Betânia, Farias Brito – CE. A OBG, em sua 9ª edição, integra o bojo das olimpíadas científicas, comumente chamada de olimpíadas do conhecimento. Embora se constitua praxe o viés de competição em eventos dessa natureza e isso seja um aspecto de questionamento sobre a notoriedade das olimpíadas escolares, os objetivos da OBG diferem desse contexto, uma vez que buscam valorizar a ciência geográfica na escola, elucidando toda relevância da Geografia enquanto ramo de conhecimento para entender as complexidades da sociedade contemporânea e, concomitante, alvitrar soluções plausíveis que possam contribuir para a formação cidadã e da responsabilidade social. As questões trazidas pela olimpíada, além de propor a geração de conhecimento, contribui para o desenvolvimento de habilidades e do raciocínio geográfico, ao passo que instiga pensar sobre os diferentes fenômenos geográficos que permeiam esta ciência. A perspectiva metodológica que desencadeou o presente relato de experiência esteve pautado em uma abordagem qualitativa, tendo em vista as análises e estudos de provas das edições anteriores da OBG, as vivências que foram marcadas por encontros presenciais e virtuais e as percepções construídas durante o processo de orientação da equipe na escola. Elencamos como resultado do presente estudo, um maior interesse dos alunos pela Geografia, não somente das turmas “olímpicas”, em específico o 9º ano, mas de turmas que ainda não podem participar

devido critérios próprios da comissão organizadora. Nota-se ainda, que os discentes obtêm uma vasta aprendizagem sobre os diferentes temas mencionados aqui, inclusive nós professores coadunamos com isso, visto que as diferentes questões trazidas pairam desde abordagens conceituais do espectro social, físico a análises e discussões de fenômenos geográficos contemporâneos. Medalhas, bolsas científicas Jr e a entrada de estudantes em curso superior de instituições parceiras das olimpíadas escolares, são outros resultados que o aluno olímpico pode galgar.

PALAVRAS-CHAVE: Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), vivências, Geografia e desenvolvimento de habilidades.